

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Geadas atingem milho em Mato Grosso do Sul e os danos ainda estão sendo contabilizados. Clima frio beneficia o trigo no Paraná.
2. Centro-oeste, Bahia, Minas Gerais e São Paulo apresentam restrição no armazenamento hídrico do solo em áreas de cultivo de milho 2ª safra.
3. Plantio de milho e soja nos EUA segue abaixo da média. Condição das lavouras de trigo continua crítica.
4. Fundecitrus divulga estimativa da Safra 2022/23 para o cinturão citrícola.
5. Apesar do avanço da colheita, condições climáticas do inverno brasileiro sustentam cotações do café.
6. Preços do açúcar e etanol brasileiros apresentam queda em função da ampliação da oferta.
7. Mercado do boi gordo pressionado para baixo.
8. Preço do suíno na granja recuou 19,83% no acumulado de maio.
9. Depois de fortes quedas, mercado do frango de corte se mostrou mais estável.
10. Conseleites evidenciam estabilidade nos valores de referência.
11. Preços da tilápia apresentam leve queda na terceira semana de maio.

### - Mercado Agrícola -

**Grãos – Geadas atingem milho em Mato Grosso do Sul e os danos ainda estão sendo contabilizados. Clima frio beneficia o trigo no Paraná.** Segundo o último [Boletim de Progresso de Safra](#), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), 56,1% das lavouras de milho segunda safra se encontram na fase de enchimento de grãos, 25,1% em maturação, 15,2% em floração, 3,4% em desenvolvimento vegetativo e 0,2% colhido. Em Mato Grosso, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No Paraná, 87% das lavouras estão em boas condições. Em Mato Grosso do Sul, houve ocorrência de geadas em regiões de baixadas em alguns municípios. Em Goiás, os baixos volumes de chuvas foram insuficientes para recuperar a disponibilidade de água para as lavouras. Em São Paulo, a falta de chuva prejudica as lavouras das regiões Norte e Noroeste. Para o trigo, 27,5% da área prevista para o grão foi semeada, 58,9% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, 33,4% em emergência, 4,2% em enchimento de grãos e 3,1% em floração. Na região Sul, somente o Paraná iniciou a semeadura, que já alcança 43% da área total. Segundo o [Deral](#), as temperaturas baixas favorecem a aclimação e estimulam o perfilhamento, pois as lavouras ainda não chegaram em estágios críticos para o frio. Além disso, temperaturas negativas controlam a população de insetos e plantas que poderiam gerar prejuízos ao cereal. Neste último ponto, destaca-se o papel financeiro, podendo a geada reduzir os custos do triticultor.

**Milho 2ª Safra** – Centro-oeste, Bahia, Minas Gerais e São Paulo apresentam restrição no armazenamento hídrico do solo em áreas de cultivo de milho, mas sem grandes impactos para o desenvolvimento da cultura. [O Boletim de Monitoramento Agrícola elaborado pela Conab em parceria com o Inmet](#) mostra que nas primeiras semanas de maio, a seca sazonal da região central do País se intensificou. Onde a umidade do solo já se encontrava baixa, houve restrição às lavouras de milho 2ª safra, principalmente aquelas semeadas fora da janela ideal, que se encontram em floração e enchimento de grãos. Por meio do monitoramento do armazenamento hídrico no solo é possível verificar que as maiores restrições hídricas ocorreram no Oeste da Bahia, no Norte e Noroeste de Minas Gerais e em Goiás, além do Sudeste de Mato Grosso, do Leste de Mato Grosso do Sul e do Noroeste de São Paulo. O acompanhamento do índice de vegetação mostra que, apesar das restrições hídricas em maio, a semeadura antecipada do milho 2ª safra permitiu que as lavouras se desenvolvessem de forma similar ou melhor que as últimas safras na maioria das regiões monitoradas. Atualmente, o índice de vegetação está em queda ou desaceleração, devido à maturação de parte das lavouras. De forma geral, persiste uma expectativa de boa produtividade.

**Grãos** – Plantio de milho e soja nos EUA segue abaixo da média. *Condição das lavouras de trigo continua crítica.* [O último relatório de evolução de plantio do USDA](#) indicou que as áreas plantadas com milho, agora, estão 7% atrás da média de cinco anos, mas ainda representa o segundo mais lento para a data em mais de 25 anos. Em 22 de maio, 72% da safra estava plantada. A média de cinco anos para o final de maio é de 79%. Para a soja, 50% da safra dos EUA foi plantada. Isso se compara a uma média de cinco anos de 55%. Para o trigo, apenas 49% da safra de trigo de primavera está no solo. A média de cinco anos é de 83% no final de maio. Quanto ao trigo de inverno, 63% da safra foi plantada contra uma média histórica de 65%. Em relação ao desenvolvimento, 24% das lavouras estão em boas condições, enquanto 22% em péssimas condições, 21% se encontram em estado razoável, 18% em más condições e somente 4% em excelentes condições.

**Laranja** – *Fundecitrus divulga estimativa da Safra 2022/23 para o cinturão citrícola.* Segundo o [Sumário Executivo da Estimativa de Safra de Laranja](#), divulgado no dia 26 pela Fundecitrus, há expectativa de produção de 316,95 milhões de caixas (40,8kg) de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro para a safra 2022/23. A produção esperada representa aumento de 20,5% frente à safra anterior. O incremento é visto em ano de bienalidade negativa, no qual em cenários típicos haveria retração na produção. Porém, cabe ressaltar que os laranjais passaram por duas safras de alta sensibilidade. Inicialmente a estiagem interferiu na floração, pegamento e enchimento de frutos. Já em junho de 2021, as sucessivas geadas ocasionaram um estresse fisiológico nas plantas, trazendo efeitos ainda na safra 2022/23. A alta na produção vem em resposta à continuidade e distribuição das chuvas, que tiveram início ainda em outubro/21, possibilitando maior pegamento na “segunda florada” em laranjais de sequeiro, atrelado ainda às temperaturas amenas pós-floração. As boas condições climáticas têm propiciado maior enchimento de frutas frente à safra anterior, estes com calibre dentro da média histórica. A estimativa de safra será revisada ao longo do ciclo, considerando os eventos que ocorreram e o desenvolvimento dos pomares.

**Café** – *Apesar do avanço da colheita, condições climáticas do inverno brasileiro sustentam cotações do café.* O mercado de café segue monitorando a influência da guerra na Ucrânia e os bloqueios pandêmicos na China sobre a demanda global pelo grão, além das condições climáticas no inverno brasileiro. Na quinta (26), os contratos do café arábica para julho/22 fecharam em valorização na bolsa de Nova York. A alta foi influenciada pela desvalorização do dólar ante o real e previsão de chuvas que devem atingir os cafezais brasileiros na próxima semana, o que pode atrasar a colheita e prejudicar a qualidade dos grãos. O [indicador Cepea](#) para a saca de 60kg do arábica tipo 6 foi cotado

em R\$ 1.269,38/saca e, para o robusta tipo 6, R\$ 726,41/saca. As baixas temperaturas que ocorreram na semana passada atingiram algumas regiões cafeeiras do Norte do Paraná, Mogiana Paulista, Sul de Minas e Cerrado Mineiro, ocasionando geadas pontuais e em áreas de baixadas. No entanto, mesmo que a ocorrência de geada não tenha sido expressiva, a [Fundação Procafé alertou em comunicado técnico](#) que as baixas temperaturas do ar têm impacto sobre a qualidade e rendimento dos grãos, além de favorecer a maior incidência de Phoma nas lavouras de arábica.

**Cana-de-açúcar - Preços do açúcar e etanol brasileiros apresentam queda em função da ampliação da oferta.** [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal](#) aponta média de maio, até o momento, de R\$ 132,15 por saca de 50 kg, que corresponde a recuo de 6% em relação à média de todo o mês de abril. Segundo [análise mensal da Conab](#), o avanço da moagem de cana-de-açúcar e a expectativa de elevação da produção na atual safra pressionam moderadamente os preços para baixo no momento. [Para o etanol, os dados do Cepea](#) mostram média mensal de R\$ 3,34/L para o hidratado e, R\$ 3,88/L, para o anidro, que configuram quedas de 7,7% e 3,7%, respectivamente, quando comparados às médias fechadas de abril. De acordo com a Conab, o ganho de competitividade do etanol em relação à gasolina, em meados de março, aqueceu as vendas do biocombustível e acarretou em recomposição de estoques nos postos no mês seguinte. A ampliação sazonal de sua oferta favorece a redução de preços entre maio e junho. Por outro lado, os preços elevados do petróleo não possibilitam grandes variações nas cotações do etanol. Em relação à emissão de Créditos de Descarbonização (CBios), no âmbito do Programa RenovaBio, [dados da ANP](#) mostram que foram emitidos 20,79 milhões de créditos, que corresponde a 57,8% da meta anual, com preço médio de R\$ 93,37/CBio, de janeiro até o momento. Em 2021, esses valores eram de 66,59% e R\$ 30,74/CBio, respectivamente, considerando o mesmo período.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Mercado do boi gordo pressionado para baixo.** A boa disponibilidade de animais para abate, em função da perda de capacidade de suporte das pastagens, somada a demanda interna fraca e o recuo nas exportações brasileiras de carne bovina fizeram o preço da arroba do boi gordo cair 1,93% nesta semana em São Paulo, com a referência chegando próximo de R\$ 305/@ no estado, segundo o indicador Cepea. Do lado das exportações, a média embarcada pelo País na terceira semana de maio foi de 5,14 mil toneladas de carne bovina por dia, 30,43% menos que a média diária até a segunda semana do mês, destacando que a China suspendeu a importação de quatro plantas frigoríficas de bovinos no Brasil no dia 24. No mercado atacadista, houve queda de 0,34% no preço da carcaça casada (boi) na comparação semanal, negociada em R\$ 20,72/kg (25/5), na praça paulista. A expectativa é de que o mercado do boi siga pressionado para baixo em curto prazo.

**Suínos – Preço do suíno na granja recuou 19,83% no acumulado de maio.** Nas granjas em São Paulo, o suíno vivo é negociado em R\$ 5,62/kg, uma queda de 4,42% na semana e recuo de 19,83% no acumulado do mês, até o dia 25 (Cepea). A oferta de carne em patamares elevados, frente às dificuldades de escoamento no mercado doméstico e via exportações são os fatores de baixa. No mercado atacadista, a carcaça suína está cotada em R\$ 8,24/kg (25/5), queda de 9,75% em sete dias. Para o curto prazo, o mercado de suínos deverá seguir com preços mais estáveis, mas quedas pontuais não estão descartadas. Com relação às exportações de carne suína, até a terceira semana de maio foram comercializadas 3,99 mil toneladas por dia, valor 8,3% inferior ao mesmo período de 2021. Em relação a valores, por dia movimentou-se, em média, US\$ 9,5 mil, 16% a menos que no ano passado.

**Aves – Depois de fortes quedas, mercado do frango de corte se mostrou mais estável.** O preço do frango de corte ficou estável em R\$ 6/kg (25/5) nas granjas paulistas após cair 7,69% nas três primeiras semanas de maio. No atacado, as cotações registraram ligeiro recuo, de 0,13%, frente à semana passada, com a demanda mais fraca nesta segunda quinzena do mês. A previsão é de preços mais estáveis em curto prazo, tanto na granja como na indústria, podendo ganhar sustentação com a virada do mês. No mercado internacional foram embarcadas em média 19 mil toneladas por dia, um valor médio diário de US\$ 39,4 mil. Em volume de carne de frango negociada por dia, houve crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período de 2021. Já em valores, o aumento foi de expressivos 38,8% em relação ao que foi movimentado nas três primeiras semanas de maio de 2021. No mercado de ovos, o preço da caixa com 30 dúzias subiu 0,18% na semana que encerrou no dia 20, fechando em R\$ 145, em São Paulo, segundo os últimos dados disponibilizados pelo Cepea.

**Pecuária de Leite – Conseleites evidenciam estabilidade nos valores de referência.** Os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite (Conseleites) realizaram suas reuniões mensais ao longo das últimas semanas. Os valores de referência projetados denotam que o cenário de alta perdeu força e tende à estabilidade, com as maiores variações ocorrendo em Santa Catarina, com 1,14% de valorização, alcançando R\$ 2,1550. No Paraná, valor de referência projetado para o mês de maio foi de R\$ 2,22 (+0,5%), enquanto em Minas Gerais, a cifra chegou a R\$ 2,10, aumento de 0,28% ante mês anterior. Já no Rio Grande do Sul, o Conseleite projeta para o mês corrente o leite a R\$ 2,39, maior valor de referência entre os Conselhos atuantes no Brasil, representando valorização de 0,42% ante abril.

**Tilápia – Preços da tilápia apresentam leve queda na terceira semana de maio.** O mercado da tilápia teve leve retração nas três praças monitoradas pelo Cepea. Na região Norte do Paraná, o preço pago pelo kg de tilápia foi R\$ 8,06, retração de 0,74% em relação à semana anterior. Na região Oeste do Paraná, a retração foi ainda mais discreta: 0,70%. Os preços fecharam em R\$ 7,11/kg. Na região dos Grandes Lagos de São Paulo, os preços praticados ficaram em R\$ 7,88, com encolhimento de 0,63% em relação à segunda semana de maio de 2022.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Medida Provisória 1.085 de 2021, que trata do Sistema Eletrônico dos Registros Públicos, será votada na próxima semana.
2. Ministro da Agricultura fala sobre negociações do Plano Safra em reunião na CAPADR.
3. ICMS – Câmara aprova projeto que limita alíquotas sobre combustível e energia.
4. Vetos - Sessão Adiada.
5. CNA participa de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).
6. Senado Federal aprova a MPV 1098/2021.
7. Debate na Câmara dos Deputados sobre conflito entre Rússia e Ucrânia.
8. Seminário - Comissão de Viação e Transportes.

**Registro Público – Medida Provisória 1.085 de 2021 será votada na próxima semana.** Estava prevista para o dia 26 a votação da [MP 1085/21](#), que trata o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp), para simplificar procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos. O presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), suspendeu a discussão, que ocorrerá na próxima sessão deliberativa do Senado Federal, na terça-feira, para que seja votada no mesmo dia na Câmara dos Deputados. O Senador Zequinha Marinho (PL-PA) apresentou duas emendas do setor agropecuário, sobre confrontantes e sobre averbação de penhor. A CNA, juntamente com outras instituições do setor e parlamentares, trabalha para que as emendas apresentadas sejam acatadas.

**Reunião na CAPADR - O ministro da Agricultura, Marcos Montes, participou de reunião na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural na Câmara dos Deputados (CAPADR).** A reunião foi realizada no dia 25, onde o ministro [afirmou que está negociando com a equipe econômica do Governo um Plano Safra 2022/23](#) de, pelo menos, R\$ 300 bilhões, com mais R\$ 22 bilhões para equalização de taxa de juros. O total é 22,4% maior que o plano safra anterior, porque, segundo o ministro, todos os preços subiram. Montes também disse aos deputados da Comissão que quer, ao menos, R\$ 2 bilhões para o seguro rural, além de tornar a despesa permanente no Orçamento da União, ou seja, sem a possibilidade de cortes.

**ICMS – Câmara aprova projeto que limita alíquotas sobre combustível e energia.** A Câmara dos Deputados aprovou no dia 25 o [Projeto de Lei Complementar \(PLP\) 18/22](#). O texto impede a aplicação de alíquotas de ICMS iguais às cobradas sobre produtos supérfluos para bens e serviços relacionados a combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. A proposta classifica esses setores como essenciais e indispensáveis. O texto será enviado ao Senado.

**Vetos - Sessão Adiada.** A sessão deliberativa do Congresso Nacional, que estava previamente agendada para o dia 26, foi adiada para a próxima quinta-feira (2). Na pauta, a análise de 16 vetos presidenciais às propostas que haviam sido aprovadas pelos parlamentares. Destaque para o veto parcial [nº67/2021](#) apostado ao Projeto de Lei do Senado nº 261, de 2018, do Marco Legal das Ferrovias.

**Audiência sobre Fertilizantes - CNA participa de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).** [O debate, realizado no dia 24](#), foi sobre os impactos econômicos da dependência do Brasil da importação de fertilizantes e possíveis soluções. Segundo a coordenadora do Núcleo de Inteligência de Mercado da CNA, Natália Fernandes, com as diversas mudanças impostas pela pandemia, agravadas pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, os preços dos fertilizantes vêm aumentando significativamente, acima das principais commodities agrícolas.

**OMC** - Senado Federal aprovou, no dia 24, a MPV 1098/2021. O texto dispõe sobre procedimentos de suspensão de concessões ou de outras obrigações na hipótese de descumprimento de obrigações multilaterais por membro da Organização Mundial do Comércio (OMC). A matéria vai à sanção presidencial.

**Debate na Câmara dos Deputados** - sobre conflito entre Rússia e Ucrânia. No dia 31, a CNA, participará de um debate na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, na Câmara dos Deputados, sobre o tema “Impactos do conflito Rússia e Ucrânia: os efeitos no agronegócio, econômicos e sociais no Brasil”. O evento será às 14h30.

**Seminário** - Comissão de Viação e Transportes. A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados promoverá no dia 1º de junho, às 9h, o XXI Seminário do Transporte Rodoviário de Cargas. A CNA participará do encontro.

Assuntos atuais sobre

**Gestão e Mercado**

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



**Ouçá o Agro**

PODCASTS CNA



# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda oferta mundial de lácteos e as preocupações do produtor brasileiro.
2. Ministério da Economia anuncia R\$ 1,2 bi de reforço adicional ao plano Safra 21/22.
3. Publicada a Portaria PGFN/ME nº 4.733/2022, de regulamentação do art. 4º-A da Lei nº 13.340/2016, que autoriza a concessão de descontos para a liquidação, até 30 de dezembro de 2022, de dívidas rurais de agricultores familiares inscritas em dívida ativa da União.
4. Portarias de Zarc do milho 1ª safra e do consórcio milho com braquiária estão disponíveis para a safra 2022/2023.
5. Concluídas as negociações para o início de exportações brasileiras de milho e amendoim para a China.
6. Governo Federal anuncia nova redução no imposto de importação para feijão e arroz.
7. CNA define sugestões para padrão oficial de classificação da soja.
8. Portaria SDA 578/2022 submete a consulta pública a minuta de regulamento que instituiu a classificação de produtos vegetais.
9. CNA participa de webinar sobre “Promoção do Café por meio da Sustentabilidade”.
10. CNA realiza levantamento de produção do café arábica na região de Franca (SP).
11. Mapa reconhece teste de Elisa para detecção de tuberculose bovina.
12. Campo Futuro identifica custos de produção na pecuária de leite catarinense.
13. CNA discute Portaria sobre abate e inspeção de bovídeos.
14. Curso para capacitação ao crédito fundiário abrirá inscrições em 1º junho.
15. Governo publica Decreto para dispor sobre as infrações e sanções administrativas por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
16. CNA participa da 2ª reunião do Grupo de trabalho da articulação pela Governança de Terras no Brasil.
17. CNA realiza reunião com Grupo de Trabalho do PRAVALER/ES e ajusta detalhes do lançamento dos projetos pilotos no estado.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “2022: oferta mundial de lácteos instável preocupa o produtor brasileiro?”.** Na 23ª edição do podcast, a CNA convidou o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho. No episódio foram abordados os fatores que influenciaram a alta de 23% nos preços de leite, em 2021, e os desafios impostos à produção. Além disso, foi falado também sobre o incremento dos custos da atividade, o comportamento da demanda e os caminhos que o produtor deve percorrer até o final de 2022. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

**Plano Safra – Ministério da Economia anuncia R\$ 1,2 bi de reforço adicional ao plano Safra 21/22.** No dia 20, a Junta Orçamentária Executiva, do Ministério da Economia, anunciou a suplementação de mais R\$ 1,2 bi ao Plano Safra 21/22. O valor se somará aos R\$ 868,5 confirmados pelo PLN 01, já sancionado pelo presidente da República, e que se destinarão à retomada da contração de Operações Oficiais de Crédito

Rural. O recurso extra será direcionado a operações de custeio agropecuário, comercialização, investimentos rural e agroindustrial e a programas do Pronaf. Contudo, ainda se faz necessária a definição dos instrumentos legais e meios necessários para a efetiva contratação e liberação dos recursos. A CNA vem atuando constantemente junto aos principais responsáveis para que a liberação dos recursos aconteça o quanto antes, de modo que os produtores consigam financiar suas atividades e prosseguir com a produção agropecuária do País.

***Portaria PGFN/ME nº 4.733/2022*** – *Publicada Portaria da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) que regulamenta medidas de estímulo à liquidação de dívidas originárias de operações de crédito rural de agricultores familiares inscritas em dívida ativa da União.* Em dezembro do ano passado, a [Lei nº 14.275/2021](#) incluiu o art. 4º-A na [Lei nº 13.340/2016](#) autorizando a concessão de descontos para a liquidação, até 30 de dezembro de 2022, de dívidas originárias de operações de crédito rural de responsabilidade de agricultores familiares que atendem aos requisitos da [Lei nº 11.326/2006](#), inscritas em dívida ativa da União ou encaminhadas para inscrição até 31 de dezembro de 2021, relativas à inadimplência ocorrida até 30 de junho de 2021. A Portaria PGFN/ME nº 4.733, publicada na terça (24), regulamenta essa autorização. Importante lembrar que já era possível realizar a regularização de débitos de agricultores familiares junto à PGFN. A [Portaria nº 21.561, de 30 de setembro de 2020](#), já estabelece condições para transação excepcional de débitos originários de operações de crédito rural, Fundo de Terras, Acordo de Empréstimo 4.147-BR e também débitos tributários inscritos em dívida ativa da União. No entanto, a Portaria publicada esta semana traz condições mais favoráveis aos mutuários. Diferentemente da Portaria de 2020, que aplica os descontos a partir da avaliação da capacidade de pagamento do produtor, com limite máximo de 70% de rebate, os descontos na nova Portaria podem chegar a 95% e são enquadrados conforme o valor da dívida, o que se traduz mais desconto e menos burocracia para adesão.

***Milho – Portarias de Zarc do milho 1ª safra e do consórcio milho com braquiária estão disponíveis para a safra 2022/2023.*** Foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) de quarta (25), as Portarias que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2022/2023, para o cultivo do milho 1ª safra e do consórcio milho com braquiária. O Zarc é uma ferramenta de análise do risco climático que considera as características da cultura e do solo para indicação de janelas de plantio. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e poderão ser beneficiados pelo Proagro e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural do Governo Federal. Os estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins, que não tinham estudos de risco climático para o consórcio milho com braquiária, passaram a contar com Portarias de Zarc para esse importante sistema de cultivo. O plantio consorciado de plantas produtoras de grãos com forrageiras tropicais tem aumentado significativamente nos últimos anos. O consórcio do milho com a braquiária é possível graças ao diferencial de tempo e espaço no acúmulo de biomassa entre as espécies.

***Grãos – Concluídas as negociações para o início de exportações brasileiras de milho e amendoim para a China.*** Durante a VI Sessão Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Cooperação e Concertação (Cosban), as partes anunciaram a conclusão das negociações para o início de exportações brasileiras de milho e amendoim para a China, bem como planos de assinatura dos protocolos relativos às exportações brasileiras de farelo de soja e proteína concentrada de soja na próxima reunião da Subcomissão de Inspeção e Quarentena, a realizar-se de 21 a 24 de junho de 2022. O protocolo para exportação de milho fica vigente a partir da assinatura. Contudo, ainda existem requisitos a serem cumpridos no protocolo para a certificação e exportação dos produtos. Mais informações podem ser obtidas na [nota conjunta](#) dos ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores.

**Grãos – Governo Federal anuncia nova redução no imposto de importação para feijão e arroz.** A nova redução foi aprovada na 1ª reunião extraordinária do Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) de 2022, em caráter temporário e excepcional, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2023. A medida abrange o feijão (feijões em grãos, feijões *Vigna spp.* e *Phaseolus spp.*) com redução de alíquota de 10 a 14% e arroz (trinca de arroz, parboilizado, não-parboilizado, polido ou brunido) com redução de alíquota de 10 a 12%. Esses itens já haviam tido uma redução de 10% em novembro do ano passado, conforme a Resolução Gecex nº 269/2021.

**Grãos – CNA define sugestões para padrão oficial de classificação da soja.** A [Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas](#) da CNA se reuniu, na sexta (20), para definir as sugestões que foram encaminhadas ao Ministério da Agricultura em relação à revisão do Padrão Oficial de Classificação da Soja, em consulta pública pela Portaria SDA nº 532/2022. Os três principais pontos de discussão foram o teor de umidade, limites máximos de defeitos e teores de proteína e óleo. As sugestões foram apresentadas na consulta pública.

**Produtos vegetais – Portaria SDA 578/2022 submete a consulta pública a minuta de regulamento que instituiu a classificação de produtos vegetais.** Publicada na terça (24), a [Portaria nº 578](#), de 13 de maio de 2022, que submete à consulta pública, pelo prazo de 90 dias, a minuta do regulamento da Inspeção de Produtos de Origem Vegetal que institui a classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, na forma do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Sisbi-Pov). O texto proposto visa regulamentar a Lei nº 9.972, de 25 de maio de 2000, bem como revogar o Decreto nº 6.268, de 22 de novembro de 2007, e o Decreto nº 8.446, de 6 de maio de 2015. No documento são apresentadas as definições necessárias, bem como são propostas algumas alterações frente ao texto hoje em vigência. Dentre elas destaca-se a definição de “credenciamento: reconhecimento ou habilitação, pelo Ministério da Agricultura, de pessoas físicas ou jurídicas, para execução de ações específicas de classificação de produtos vegetais”. O texto atual determina que apenas pessoas jurídicas são autorizadas a executar a classificação de produtos vegetais. Algumas outras definições apresentadas são “autocontrole”, “certificação sanitária para exportação” e “certificação voluntária”. O prazo para respostas à consulta pública teve início a partir da publicação da Portaria. As sugestões deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (Sisman).

**Café - CNA participa de webinar sobre “Promoção do Café por meio da Sustentabilidade”.** Em [evento virtual realizado terça \(24\)](#), a CNA debateu uma série de questões relacionadas à sustentabilidade da produção cafeeira e estratégias de ampliação de mercado para o setor. O webinar foi promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) em homenagem ao Dia Nacional do Café, comemorado anualmente em 24 de maio. A CNA destacou como os produtores rurais já utilizam as mais diversas tecnologias para produzir com sustentabilidade. Foi reforçado que os avanços na cafeicultura são resultados da aplicação de tecnologia, do uso da ciência, da pesquisa e da transferência de conhecimento aos produtores. Também participaram do evento representantes do Ministério da Agricultura, da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e do Conselho Nacional do Café (CNC).

**Café - CNA realiza levantamento de produção do café arábica na região de Franca (SP).** A CNA promoveu, na terça (24), o painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção na cultura do café arábica no município paulista. Com a contribuição de 15 cafeicultores reunidos no Sindicato Rural de Franca, os custos de produção e as características da propriedade modal foram atualizados para o ciclo 2021/22. De acordo com os cafeicultores, em decorrência de adversidades climáticas em dois anos

consecutivos – seca em 2020 e três geadas em 2021 –, a produtividade média da região foi reduzida de 33 sacas para 25 sacas por hectare. Em comparação com o painel realizado em 2021 para a mesma propriedade modal, o desembolso com os principais componentes do custo de produção sofreu aumentos expressivos, elevando-se 67% para custos com mecanização, 69% com mão de obra, 87% com defensivos e 141% com fertilizantes.

**Sanidade – Mapa reconhece teste de Elisa para detecção de tuberculose bovina.** O Ministério da Agricultura atendeu à solicitação da CNA e reconheceu o teste de ensaio de imunoabsorção enzimática Elisa para o diagnóstico de tuberculose bovina, representando uma nova ferramenta para o enfrentamento da enfermidade. A chefe da Divisão de Sanidade dos Ruminantes, Janice Barddal, assina a informação nº 54, do Departamento de Saúde Animal (DSA/Mapa), dando amplo conhecimento aos agentes do Ministério da Agricultura e médicos veterinários habilitados no Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). De acordo com a publicação, o teste deverá ser utilizado complementarmente ao tradicional teste de tuberculinização em rebanhos já diagnosticados com a enfermidade, com vistas a facilitar o saneamento dos rebanhos e propriedades.

**Custos de produção – Campo Futuro identifica custos de produção na pecuária de leite catarinense.** O levantamento sistemático de custos de produção em 2022 foi iniciado em Santa Catarina, com painéis em pecuária de leite sendo realizados em [Treze Tílias e Braço do Norte, dias 24 e 26](#). No primeiro encontro foram identificadas propriedades modais de cerca de 30 hectares, que produzem 500 litros/dia com bom aporte tecnológico. Em Braço do Norte, a propriedade típica da região manteve as características elencadas no levantamento anterior, com cerca de 650 litros de leite produzidos diariamente através da ordenha de 43 animais, com produtividade individual de 15 litros diários. Ambos os painéis indicaram a sustentabilidade do empreendimento no curto e médio prazos, haja vista que a receita permitiu a remuneração dos desembolsos e depreciações da atividade leiteira, com margem bruta por hectare superior ao comparativo com o arrendamento à atividades alternativas.

**Pecuária de corte - CNA discute portaria sobre abate e inspeção de bovídeos.** A Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA se reuniu, na terça (24), para discutir propostas de atualização dos procedimentos de abate e inspeção ante e post mortem de bovídeos. As normas estão previstas na Portaria nº 515/2022, da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura. O texto está em consulta pública e o prazo para apresentar sugestões foi prorrogado até 31 de maio. Neste contexto, os membros da Comissão encaminharão suas contribuições para que as sugestões sejam enviadas ao Ministério pela CNA.

**Empreendedores Familiares Rurais - Curso para capacitação ao crédito fundiário abrirá inscrições em 1º junho.** Atendendo à demanda da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais, o Senar abrirá nova data para matrícula aos interessados em conhecer e realizar a capacitação no curso online do Programa Nacional de Crédito Fundiário – Terra Brasil (PNCF), a partir de 1º de junho. O curso tem como objetivo disponibilizar informações, detalhamentos de procedimento, exigências e comprovações para acesso ao Programa do Governo Federal, com carga horária de 54h, distribuídas por conteúdo em cinco módulos. Saiba mais em [link](#).

**Infrações por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente – Dia 24, o Governo Federal publicou o Decreto nº 11.080/2022, que altera o Decreto nº 6.514/2008, para dispor sobre as infrações e sanções administrativas por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.** O decreto prevê a atualização de punições contra atividades prejudiciais ao meio ambiente, como o desmatamento irregular ou extração de produtos vegetais e animais de áreas de preservação. O novo normativo também prevê que as infrações, quando afetarem ou forem cometidas em unidade de conservação ou em sua zona de

amortecimento, terão os valores de suas respectivas multas aplicados em dobro. O decreto também alterou a parte que define os trâmites que possibilitam a flexibilização dos pagamentos das multas, além de alterar o processo administrativo para apuração de crimes ambientais.

**Governança de Terras** – Dia 27, a CNA participou de reunião o Grupo de Trabalho pela articulação da Governança de Terras pelo Brasil, coordenado pelo Instituto de Governança de Terras (IGT), da Unicamp, e a empresa Kadaster Internacional. O Grupo de Trabalho debateu o Manifesto GEO+20 pelo Cadastro Territorial Brasileiro, que se trata de uma manifestação técnica científica em prol de uma estruturação sistêmica e de abrangência nacional para a base cadastral brasileira, apoiada nas discussões realizadas entre especialistas, acadêmicos e profissionais com reconhecida expertise no tema. O professor Bastiaan Reydon (Kadaster) fez uma apresentação sobre "O que é a Governança de Terras" e a professora Suzana (UFBA) falou sobre o andamento do Grupo de Cadastro Territorial.

**PRAVALER/ES** – No dia 25, a CNA reuniu o Grupo de Trabalho (GT) constituído para executar o projeto no Espírito Santo e discutir detalhes do lançamento oficial. O evento será precedido de uma intensa agenda de reuniões de sensibilização dos sindicatos e representantes locais das instituições consideradas importantes parceiras nos sete municípios onde serão implantados os projetos piloto do PRAVALER, abrangendo as regiões norte e sul. O lançamento oficial acontecerá durante a abertura do Tecnoagro, dia 9/6, em Linhares (ES), e contará com a presença do governador, secretários e dirigentes representantes das instituições do ACT do PRAVALER.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 30/5 – Painel Campo Futuro de soja, milho e trigo, em Carazinho (RS)
- 30/5 – Painel Campo Futuro em pecuária de leite, em São Miguel do Oeste (SC)
- 31/5 – Evento comemorativo dos 10 anos do Código Florestal Brasileiro
- 31/5 – Painel Campo Futuro de soja e trigo, em Tupanciretã (RS)
- 31/5 – Reunião do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça da CNA
- 1º/6 – Reunião da Câmara Técnica de Cadeias Emergentes do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas
- 1º/6 – Painel Campo Futuro de café conilon, em Jaguaré (ES)
- 1º/6 – Painel Campo Futuro de arroz e soja, em Camaquã (RS)
- 1º e 2/6 – Reuniões do PRAVALER/ES nos municípios do norte do ES (Jaguaré e São Mateus)
- 1º/6 – Live “Mercado de Carbono e Oportunidades pra o Agro Brasileiro”. 17h. **NÃO PERCA**
- 1º/6 – Painel Campo Futuro em pecuária de leite, em Chapecó (SC)
- 2/6 – Painel Campo Futuro de soja, milho e trigo, em Cruz Alta (RS)
- 2/6 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Mapa
- 3/6 – Painel Campo Futuro de soja, em Bagé (RS)
- 3/6 – Reunião de alinhamento com o BNDES e Incra sobre o Projeto Integrado de Ordenamento Territorial (Piot)